

**És meu de Rita Ferro**  
Lisboa: Dom Quixote, 2003

\*\*\*\*\*



És meu é um romance da autoria de Rita Ferro carregado de uma grande densidade psicológica. A protagonista da obra, Maria Inácia, através de uma carta, cujo destinatário apenas é revelado perto do fim, desnuda completamente a sua alma, dando nos conta de sentimentos tais como o ciúme, a obsessão, a paixão, o amor e a vingança. Sem rodeios e de uma forma quase crua Maria Inácia, não esconde as emoções e mostra nos como é ténue a linha entre a lucidez e a demência.

Escrito na primeira pessoa do singular e recorrendo a uma linguagem simples e directa, este é um livro que não se lê de ânimo leve, pois a sua carga psicológica é tão densa, que é quase impossível ficar indiferente.

*“E, sem dar por isso, dei comigo a desafiar os deuses contemporâneos: de que nos serve tanto estudo se há em nós desígnios que nos transcendem, magmas de que não suspeitamos, marcas e depressões que, a ser verdade o que hoje nos dizem, são anteriores ao nascimento?*

*Na verdade, nunca conheci ninguém que tivesse escapado, pelo menos uma vez, à imposição da sua natureza, mesmo tendo dedicado uma vida inteira a contrariar os seus impulsos, lendo ou orando.*

*Há sempre um momento de saturação em que a vida nos finta, inesperadamente, e em que a nossa verdadeira natureza irrompe para rebentar de uma vez com todos os coletes de forças, lembrando-nos de que existe, dentro de nós, um sócia encarcerado, vendado e amordaçado que, mesmo anémico e agonizante, consegue um dia quebrar as grilhetas e escapar da prisão, derrubando-nos com um só soco.”*

*Leia, porque ler é um prazer!*